



MATOSO, L. M. L.. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Escola da saúde**, Potiguar, v. 3, n. 2, p. 77-83, abr. / set. 2014.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência**: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFERN, 2007. p. 45-58.

PERRENOUD, P.. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. In: **Práticas Pedagógicas, Profissão Docente e Formação** Lisboa: Dom Quixote, 1993. p. 50-61.

SOBRINHO, R. de .S. **A importância do ensino da biologia para o cotidiano**. 2009. 40 f. Monografia (Formação Pedagógica de Docentes) - Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF, Fortaleza –CE, 200.

## **A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cícera Saraiva de Souza<sup>1</sup>

Luciana Sena de Souza Oliveira<sup>1</sup>

Kennia Sibelly Marques de Abrantes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Bacharelado em Enfermagem da UAENF/CFP/UFCG  
E-mail: cicera.enf@hotmail.com;  
E-mail: lucianasena\_jr@outlook.com

<sup>2</sup> Professora Adjunto I da UAENF/CFP/UFCG: E-mail: kenniaabrantess@bol.com.br

**Palavras-chaves:** Ensino Superior. Monitoria. Primeiros Socorros.

### **Introdução**

Compreende-se por monitoria uma ação inserida no contexto do ensino superior, sendo um serviço de apoio pedagógico, que entre outros objetivos, busca facilitar o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando ao acadêmico a oportunidade de aprofundar conhecimentos e uma



vivência de iniciação à docência (CARVALHO et al., 2012; UNIVERSIDADE FEDERAL FUMINENSE, 2013).

Nesse contexto, o aluno quando vivencia o exercício da monitoria depara-se com um leque de oportunidades que vão desde a conquista por um título, bem como também a experiência que permite-lhe adquirir novos saberes, a partir da relação interpessoal com os professores da disciplina, como também do aprofundamento em conteúdos de uma determinada área, além do conhecimento que o monitor constrói através da troca de experiência com outros alunos (MATOSO, 2013).

Ao mesmo tempo em que o monitor aprofunda seus conhecimentos em um campo específico, ele auxilia outros alunos contribuindo para o processo de aprendizagem. Por sua vez, os monitorados encontram na monitoria um espaço no qual pode esclarecer suas dúvidas, praticar e revisar assuntos que somente a explanação em sala não tenha sido suficiente. Muitas vezes, a relação estabelecida de monitor-monitorado favorece a criação de um vínculo propício para uma relação de menor receio, na qual ambas as partes sentem-se a vontade: o primeiro para executar sua função (facilitador do aprendizado), e os monitorados para esclarecer suas dúvidas, praticarem e desenvolverem habilidades (CARVALHO et al., 2012).

A prática da monitoria representa ainda uma oportunidade para aqueles que futuramente irão ingressar na docência. O aluno, ainda que de forma leiga, vive situações rotineiras no âmbito dessa profissão, concretizando um momento propício para evidenciar interesse pela carreira (MATOSO, 2013).

Sendo assim, este estudo tem como objetivos relatar a experiência de acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem durante o exercício na monitoria da disciplina Noções de Primeiros Socorros, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG), campus Cajazeiras, e apresentar a importância da monitoria no âmbito do ensino superior para o processo ensino-aprendizagem do aluno durante sua formação acadêmica.

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, uma vez que relata ações vivenciadas pelo indivíduo como agente humano e ator social (FIGUEIREDO, 2008).

O presente trabalho adveio da experiência como monitoras na disciplina Noções de Primeiros Socorros, no período de abril de 2015 a junho de 2016, correspondentes aos períodos letivos 2015.1 e 2015.2, na UFCEG, no campus de Cajazeiras/PB. Esta disciplina, no curso de graduação em Enfermagem da UFCEG, possui dois créditos e carga horária de 30 horas, e é ofertada a turma ingressante no IV semestre.



Após realizar um levantamento bibliográfico, foram utilizados artigos e livros que abordam a monitoria no contexto do ensino superior, bem como os que apontam as contribuições da prática.

Para a execução das tarefas da monitoria, cada monitora organizou o horário para a realização das suas atividades considerando seus horários disponíveis, como também os horários disponíveis da turma, e posteriormente houve a divulgação desses horários.

As atividades consistiram em momentos de discussão, de orientação, e de aprendizado sobre as ações de primeiros socorros desempenhadas pelo Enfermeiro no Suporte Básico de Vida. Dentre estas atividades pode-se citar a preparação de material didático para uso como instrumento metodológico; a participação de atividade em sala; e os encontros com os discentes para sanar dúvidas de abordagem teórica e prática, como também orientar quanto à realização de pesquisas bibliográficas e execução de tarefas propostas.

## **Desenvolvimento**

A disciplina Noções de Primeiros Socorros aborda conteúdos teóricos, básicos e práticos como: introdução a primeiros socorros, cinemática do trauma, avaliação primária e secundária do paciente politraumatizado, biossegurança, desobstrução de vias aéreas, dentre outros, visando conhecimento e orientação sobre as ações do Enfermeiro no Suporte Básico de Vida.

A atividade de monitoria no âmbito do ensino superior é um processo pelo qual alunos auxiliam alunos no contexto ensino-aprendizagem (MATOSO, 2013). A monitoria também é um importante instrumento para a melhoria do ensino através da articulação entre teoria e prática favorecendo assim o esclarecimento de dúvidas dos monitorados quanto ao conteúdo revisado, contribuindo para que o aluno seja inserido na prática profissional a partir do desenvolvimento de habilidades técnicas, preparando-o com maior segurança e precisão para a vida profissional, proporcionando maior conhecimento, assim como maior afinidade com o manuseio de equipamentos, aperfeiçoamento do potencial acadêmico, bem como, estimula o aprimoramento das atividades como monitor despertando o interesse pela prática da docência.



As monitorias aconteceram em grupos, fundamentadas em discussões e debates para revisão dos conteúdos e melhor fixação destes e orientações sobre as ações de primeiros socorros realizadas pelo Enfermeiro. Realizou-se também exposição de situações de emergência cotidianas com os temas: trauma músculo-esquelético, afogamento, envenenamento, queimaduras e choque elétrico, convulsões e traumatismo crânio encefálico (TCE), sendo bastante produtivo por parte dos monitorados.

O espaço predominante para realização das atividades de monitoria foi o laboratório de Habilidades da UFCG, ambiente adequado e que oferece recursos para a realização das mesmas, ocorrendo sempre de forma satisfatória. Uma dificuldade encontrada durante a prática da monitoria foi a falta de interesse de alguns discentes em procurar a monitoria, sendo esta mais procurada antes da realização de provas ou práticas das apresentações e simulações de situações do cotidiano.

A monitoria é uma atividade formativa de ensino regulamentada pela Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, instituindo a monitoria acadêmica em seu artigo 41 (MATOSO, 2013).

## **Considerações**

A monitoria é extremamente importante para a vida acadêmica do monitor, pois consiste em um ótimo treinamento para a docência, permitindo assim uma experiência enriquecedora através da troca de saberes entre acadêmicos e professor, contribuindo dessa forma na qualidade do ensino oferecido pela universidade. É um método de ensino-aprendizagem que visa acoplar teoria e prática ampliando o aprendizado dos alunos.

Atuar na monitoria da disciplina Noções de Primeiros Socorros foi essencial para o aperfeiçoamento dos conhecimentos, os quais são relevantes para nossa formação acadêmica e futura atuação profissional, repercutindo no crescimento intelectual e pessoal, proporcionando também enorme satisfação pessoal e atendendo as expectativas.

## **Referências**



CARVALHO, I. S. et al. Monitoria em semiologia e Semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Rev. de Enfermagem da UFSM**. v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.  
FIGUEIREDO, N. M. A. (Org.). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3 ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2008. 239 p.

MATOSO, L. M. L.; A importância da monitoria na Formação acadêmica do monitor: Um relato de experiência. **Rev. Científica da Escola da Saúde**. v. 3, n. 2, 2014.

Universidade Federal Fluminense. **Pesquisa de avaliação do programa de monitoria da UFF 2013**. Disponível em: <[www.noticias.uff.br/.../10/pesquisa-de-avaliacao-do-programa-de-monitoria-digital.pdf](http://www.noticias.uff.br/.../10/pesquisa-de-avaliacao-do-programa-de-monitoria-digital.pdf)>. Acesso em 07 jul, 2016.

## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Erikiane Silva de Oliveira  
Universidade Federal de Campina Grande  
erikiane.eri@hotmail.com

Rosinângela Cavalcanti da Silva  
Mestre em Matemática. Professora na  
Universidade Federal de Campina Grande  
rosinangela\_sjp@hotmail.com

### Resumo

O presente trabalho relata a experiência de monitoria na disciplina de Álgebra Linear do Curso de Licenciatura em Matemática na UFCG. Compreendendo a atividade de monitoria como uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação acadêmica, será apresentada a dinâmica processual de organização e desenvolvimento das atividades desenvolvidas e sua configuração ao longo de um período acadêmico. Com o objetivo de mostrar a importância do trabalho na monitoria para a formação docente e para a troca de conhecimentos e experiências e como essas atividades podem contribuir de maneira satisfatória para a preparação do aluno que aprende ao ensinar Matemática. Ensinando, muitas vezes, os alunos a estudar, orientando os colegas, identificando suas dificuldades e incentivando-os a não desistir, aprendendo com o erro e buscando soluções